



# SEP

FARO  
R. D. Jerónimo Osório, 5, 3º esq.  
8000-307 Faro  
Tel.: 289803211 — Fax: 289825074  
drfaro.sep@gmail.com

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

[www.sep.org.pt](http://www.sep.org.pt)

## 2020 Ano Internacional do Enfermeiro 12 maio Dia Internacional do Enfermeiro

Exmo/a Sr./Sr.<sup>a</sup> Presidente e Exmos./as. Senhores/as Vereadores/as da Câmara Municipal  
Exmos/as. Senhores e Senhoras Deputados/as Municipais

A Organização Mundial da Saúde (OMS) designou 2020 o Ano Internacional do Enfermeiro.

Esta efeméride pretende assinalar o trabalho desenvolvido pelos enfermeiros, destacar as condições desafiadoras que muitas vezes enfrentam, bem como defender o investimento nesta área.

Enfermeiros e Enfermeiros Especialistas fornecem uma ampla gama de serviços essenciais de saúde e em todos os níveis dos cuidados de saúde.

De acordo com dados da OMS, o mundo precisa de 18 milhões de trabalhadores da saúde para alcançar e sustentar a cobertura universal de saúde até 2030, sendo que, aproximadamente metade desse número, são enfermeiros e Enfermeiros Especialistas.

Em Portugal continuam a faltar milhares de enfermeiros nos serviços, sendo que no Algarve faltam aproximadamente 500.

Apesar desta crónica carência, os enfermeiros continuam a assegurar os serviços, muito para além das horas que têm contratadas e tantas vezes sem que sejam pagas, ou as instituições arrastam ano após ano o seu pagamento.

Muitas vezes quando faltam outros profissionais, é exigido aos enfermeiros, de forma inadmissível, para assegurarem as suas funções. Afinal são os enfermeiros que garantem o (normal) funcionamento dos serviços 24h/24h.

Os enfermeiros não são executores de tarefas. Desenvolvem intervenções desde a gestão dos serviços ao planeamento dos cuidados. São quem promove a saúde e previne a doença e quem cuida em qualquer circunstância e em qualquer contexto (internamento, centro de saúde, escolas, locais de trabalho, domicílio...), desde os cuidados de saúde primários, aos hospitalares, aos cuidados continuados, de reabilitação, paliativos e de saúde mental.

As administrações dos serviços públicos de saúde da região admitem a carência de enfermeiros, mas pouco fazem para contratar os necessários. Continuamos a ser a região do país com o menor número de enfermeiros.

“Dotações seguras salvam vidas” é um dos lemas do Conselho Internacional dos Enfermeiros. Estudos apontam para que quando existe um número adequado de enfermeiros há uma diminuição da morbilidade e mortalidade, diminuição do número de quedas e da incidência de úlceras por pressão, diminuição de infeções associadas aos cuidados, etc.

O conhecimento científico e a experiência acumulada dos enfermeiros permite obter não só ganhos em Saúde mas também redução do impacto na despesa do Orçamento da Saúde.

As administrações queixam-se sistematicamente que têm dificuldade em fixar profissionais na região, mas a verdade é que nem propõem medidas para que tal aconteça e quando têm a



# SEP

**FARO**  
R. D. Jerónimo Osório, 5, 3º esq.  
8000-307 Faro  
Tel.: 289803211 — Fax: 289825074  
drfaro.sep@gmail.com

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

[www.sep.org.pt](http://www.sep.org.pt)

possibilidade de usar mecanismos legais, optam por nada fazer, e pior... Enganam os enfermeiros! Foi o que aconteceu recentemente relativamente ao processo de descongelamento de Carreiras.

Antes das eleições legislativas de 2019, quer o Presidente da ARS Algarve, quer a Presidente do CHUA, assinaram acordos com o SEP, onde se comprometiam a resolver o problema do descongelamento das progressões. O SEP cumpriu a sua parte desconvoando 2 dias de greve que estavam previstos para setembro de 2019

No caso da ARS Algarve, o acordo assinado a 20 de setembro 2019, contabilizaria o tempo anterior ao ajuste salarial dos enfermeiros que ocorreu em 2011, 2012 e 2013. Não cumpriu!

No caso do CHUA, o acordo assinado a 4 de fevereiro 2019, efetuará o descongelamento da progressão aos enfermeiros com Contrato Individual de Trabalho (CIT), nos mesmos termos dos colegas com Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP). Cumpriu parcialmente pois apenas efetuou aos enfermeiros do Hospital de Lagos, discriminando incompreensivelmente todos os restantes.

Enganaram centenas de enfermeiros não viabilizando a progressão na carreira. Centenas de enfermeiros que se não tivesse existido congelamento das carreiras na administração pública, teriam avançado 5 ou 6 escalões remuneratórios. O congelamento associado à alteração das regras de progressão determinou a perda, irrecuperável, de 70% do tempo de serviço.

O que os enfermeiros justamente exigem é que considerem e paguem os restantes 30% de tempo de serviço que lhes permitirá avançar 1 ou 2 posições remuneratórias.

Muitos enfermeiros ao invés de estarem motivados a continuar a trabalhar no SNS na nossa região, continuam a preferir outras zonas do país ou do estrangeiro, o privado ou mesmo a abandonar a profissão.

A região do Algarve só tem para lhes oferecer excesso de volume e ritmo de trabalho, sem quaisquer condições apelativas à sua permanência.

Assinalamos este ano, a 12 de maio, o Dia Internacional do Enfermeiro com uma pandemia que nos coloca a todos à prova.

Os enfermeiros estão na linha da frente no combate à pandemia, muitas vezes sem os Equipamentos de Proteção Individual em quantidade e qualidade que deveriam estar garantidos, com imposição do aumento dos horários de trabalho e sem os períodos de descanso que também lhes deveria ser garantido, preocupados com as suas famílias, com medo de serem fonte de contágio e de se infetarem.

Têm medo mas estão lá, no combate.

Não precisaram de um papel escrito, nem tão pouco de assinar atas! Estão lá porque têm um código deontológico, porque são resilientes, porque sabem que os doentes e as suas famílias precisam deles.

Mas também sabem que as administrações que agora lhes impõem horários de 12 horas, que não lhes dá os devidos descansos, que exige, exige, são as mesmas que assinaram atas e comprometeram-se a contar-lhes todo o tempo de serviço para efeitos de progressão na Carreira mas.... desses compromissos escritos fizeram "tábua rasa".

São enfermeiros e enfermeiras, trabalhadores, que disponibilizam os seus conhecimentos, o seu esforço físico e mental, a sua saúde, a sua responsabilidade para estarem onde têm que estar.

Neste Dia Internacional do Enfermeiro, em que os enfermeiros algarvios estão a lutar na linha da frente no combate ao maior desafio que instituições, e eles próprios, já alguma vez tiveram, importa sublinhar que eles, os enfermeiros, não recuaram!



# SEP

FARO  
R. D. Jerónimo Osório, 5, 3º esq.  
8000-307 Faro  
Tel.: 289803211 — Fax: 289825074  
drfaro.sep@gmail.com

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

[www.sep.org.pt](http://www.sep.org.pt)

É esta fibra que, no dia-a-dia, os enfermeiros demonstram ter que, afinal, falta aos administradores do CHUA e da ARS do Algarve.

Estes enfermeiros são também eleitores que vos elegeram e que agora recorrem a vós.

A Organização Mundial de Saúde designou o ano de 2020 como o Ano Internacional dos Enfermeiros. No contexto actual e mais do que poderia ser a pretensão da OMS de alertar os decisores políticos para problemática da contratação e retenção, também muito importante para nós, é o reconhecimento local, nos nossos bairros, quando toda a comunidade aplaude os seus “heróis”.

Aos administradores do CHUA e da ARS do Algarve o que exigimos, o que os enfermeiros exigem é a tradução desse reconhecimento, que cumpram os compromissos, porque pior que o medo que possam sentir deste vírus, só mesmo o sentimento de terem sido traídos pelos burocratas do sistema.

Reunimos com os Deputados eleitos pelo Algarve, Cristóvão Norte (PSD), Ana Passos e Célia Paz (PS) e João Vasconcelos (BE). Todos foram unânimes em dizer que se as administrações se comprometeram por escrito, devem honrar a sua palavra.

Pretendemos que, enquanto parceiros para as soluções, se debata o Estado de Saúde no Algarve, relacionando as condições de trabalho e a motivação, a acessibilidade e satisfação dos utentes dos serviços públicos de saúde.

A discussão não pode ficar só centrada no número de consultas médicas e cirurgias realizadas, apenas por serem esses os dois critérios principais de financiamento das instituições.

Existem mais de 20 outras profissões que trabalham para o bem-estar dos utentes.

A discussão não pode ficar centrada na construção de um ou mais hospitais na região. Que profissionais queremos para lá trabalhar? Em que condições? Queremos continuar a gastar a quase totalidade do Orçamento da Saúde na doença?

Com esta nossa missiva pretendemos continuar a denunciar o embuste sem precedente perpetrado pelas administrações das instituições de saúde algarvias aos trabalhadores enfermeiros, procurando a vossa compreensão e apoio e, por outro lado, estimular junto de todos os/as Presidentes e Vereadores/as das Câmaras Municipais e Deputados Municipais a promoção do referido debate dentro e fora das Assembleias Municipais, que leve à concretização de um SNS de qualidade no contexto na nova Lei de Bases da Saúde.

Aproveitamos para convidar os/as Senhores/as Presidentes e Vereadores/as das Câmaras Municipais e Senhores/as Deputados/as Municipais para visitar a exposição de rua “**Enfermeiros na Linha da Frente, valorização na linha de trás**”, que irá estar patente na Avenida Calouste Gulbenkian em Faro a partir do Dia 12 de maio e que será inaugurada às 10,30h.

Com os melhores Cumprimentos

***P'la Direção Regional de Faro do SEP***

***Nuno Manjua, Enf.º / TM - 918682140***

Anexo:

Atas das reuniões com o CA do CHUA e CD da ARS, onde foram assinados os compromissos com o SEP.